

Cotação

- Dólar: R\$ 5,66
- Euro: R\$ 6,44



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 30 de Abril 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	1 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Ferroviário• Dia Nacional da Mulher• Dia Internacional do Jazz• Dia Internacional do Cão-Guia	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Trabalho• Dia da Literatura Brasileira• Dia Mundial da Senha

Agenda do dia

Hoje	1 de Maio
<ul style="list-style-type: none">• 17h30: Despache com o chefe de gabinete Dr Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Litoral em Pauta • Portal Notícias do Litoral • Notícias do Litoral Norte

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Câmara Municipal de Caraguatatuba aprova reforma administrativa por unanimidade..	12
Câmara Municipal de Caraguatatuba vota projeto de reestruturação administrativa da Casa de Leis nesta terça-feira.....	13
Cotidiano.....	14
Casos de dengue aumentam em Caraguatatuba e população deve redobrar os cuidados	14
Hospital Regional do Litoral Norte abre processo seletivo para 39 cargos com salários de até R\$ 11,8 mil.....	15
Inscrições do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê seguem até 5 de maio.....	16
Aulas de Prevenção a Risco e Queda é sucesso entre idosos e PcDs em Caraguatatuba	17
Mostra Itinerante de Dança “De Ponta a Ponta” atrai aproximadamente 700 pessoas na Praça do Caiçara.....	18
Quatro animais são adotados em Feira do Centro de Controle de Zoonoses.....	19
Saída Fotográfica no Rio Juqueriquerê é destaque na programação cultural do fim de semana.....	20
Serramar Shopping celebra o Dia Internacional do Pilates com aulas abertas e gratuitas no próximo sábado (3).....	21
Município trata de habitação, royalties e infraestrutura em agenda institucional em Brasília.....	22
Secretaria de Serviços Públicos promove zeladoria em diversos bairros de Caraguatatuba.....	23
Celebrando a inovação e o empreendedorismo: Centro Universitário Módulo promove eventos para a comunidade.....	24
Turismo e Esporte.....	25
Festival Trem Bão Caraguá reúne gastronomia, música e cultura em Caraguatatuba...	25
Atletas de Karatê de Caraguatatuba representam seleção paulista e disputam etapa do Brasileiro 2025.....	26
Xadrez e tênis masculino de Caraguatatuba se classificam para fase regional dos Jogos Abertos da Juventude.....	27
Perequê Mirim vence Torneio Início de Aniversário da Cidade.....	28
Jogos Escolares do Estado de São Paulo serão realizados entre 8 e 26 de maio em Caraguatatuba.....	29
Clipping Eletrônico.....	30
Entrevista com o Secretário Adjunto de Esportes, Leandro Domingos de Souza, para a TV Câmara.....	30

Política

Folha de São Paulo

Acordo sobre 8 de janeiro prevê pena menor para crime praticado por multidão

Negociação entre Congresso e Supremo já tem minuta que deve fazer três mudanças na Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito



Policiais prendem participantes dos ataques golpistas de 8 de janeiro. Adriano Machado - 8 jan.23/Reuters

Bruno Boghossian e César Feitoza

BRASÍLIA A negociação envolvendo o Congresso Nacional e STF (Supremo Tribunal Federal) para reduzir as penas de condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 resultou em uma minuta de proposta que prevê uma alteração na lei para aplicar penas mais baixas para aqueles que estiveram presentes nos atos, mas não tiveram papel de planejamento ou financiamento.

Essa versão inicial do texto foi elaborada pela equipe de consultoria legislativa subordinada ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). A expectativa de parte dos políticos que discutem esse plano é que a proposta seja apresentada já nos próximos dias e possa ir a votação durante o mês de maio.

O objetivo é reduzir a pressão pela aprovação de uma anistia ampla, que anule as condenações e possa se estender também a acusados de comandar a tentativa de golpe de Estado, incluindo Jair Bolsonaro (PL).

Pelo texto em discussão, o ex-presidente e outros acusados de articular a tentativa de golpe não seriam favorecidos pelas principais mudanças na lei, de acordo com relato de um parlamentar.

A proposta que está em discussão neste momento no gabinete de Alcolumbre prevê três mudanças na chamada Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito.

A principal alteração cria um novo tipo penal para punir aqueles que praticaram atos considerados contra o Estado democrático de Direito, influenciados por uma multidão. Seria o caso daqueles que estiveram presentes nos ata-

ques de 8 de janeiro. Eles ainda seriam punidos normalmente, no entanto, por outros crimes como depredação, o que tem aumentado o tempo total de condenação.

A depender do envolvimento de cada indivíduo, esse novo crime substituiria condenações por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado. Combinados, esses dois crimes levam a penas de 8 a 20 anos de prisão.

No estágio atual das discussões, o novo tipo penal teria sua punição numa faixa de dois a seis anos de prisão. Como a alteração da lei seria favorável aos acusados, ela retroagiria para beneficiar quem já praticou os crimes.

Alçada a símbolo do bolsonarismo na ofensiva pela anistia, a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos foi condenada a 14 anos de prisão pela Primeira Turma do STF. Caso a lei seja alterada nos moldes sugeridos por Alcolumbre, a pena dela poderia ser reduzida em mais de cinco anos — e, como consequência, ela já teria direito à progressão da pena para o regime semiaberto.

Um segundo dispositivo da proposta diz respeito à duplicidade de acusações contra os envolvidos nos atos. Atualmente, o direito penal prevê o concurso material, princípio segundo o qual as penas se acumulam quando uma pessoa comete dois ou mais crimes em diferentes ações.

De acordo com a minuta, a nova lei manteria os dois tipos penais, mas criaria a possibilidade de condenação apenas por abolição do Estado democrático de Direito, com um agravante nos casos em que o desfecho desse ato seja uma tentativa de golpe de Estado. Essa aplicação da lei depende-

ria da participação efetiva de cada acusado. Quando o indivíduo tiver praticado atos diferentes que podem se enquadrar tanto na tentativa de abolição do Estado democrático de Direito (cassação de mandato de ministro do STF, por exemplo) e tentativa de golpe de Estado (derrubar o governo constituído), ele ainda poderia ser enquadrado nos dois crimes.

O terceiro ponto da proposta seria a inclusão na legislação de uma causa de aumento de penas para líderes e responsáveis pelo planejamento desses atos. O objetivo, segundo parlamentares, é ampliar o rigor contra essas personagens e desestimular outros episódios semelhantes.

Esse item seria aplicado apenas para casos futuros, uma vez que mudanças na lei penal só retroagem em benefício do acusado, não para prejudicá-lo.

Como informou a colunista Mônica Bergamo, o Congresso está finalizando a negociação com o STF para aprovar a lei.

De acordo com os participantes das negociações, a mudança na lei teria como efeito uma aceleração na progressão de condenados para o regime semiaberto e na soltura de muitos dos que foram presos desde os ataques.

Políticos e alguns ministros do STF acreditam que essas consequências seriam suficientes para reduzir cobranças e enterrar de vez a proposta de anistia. Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso participam das discussões pelo STF.

O governo indica apoio à proposta. O PL de Jair Bolsonaro seria o principal obstáculo, por defender a anistia ampla, mas partidos do centrão mostraram disposição para isolar a sigla.

Folha de São Paulo



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), durante sessão Roque de Sá - 3.abr.25/Agência Senado

Proposta de Alcolumbre sobre 8 de janeiro divide governo, e oposição insiste em anistia

Bolsonaristas prometem manter pressão pública em prol de perdão amplo; parte dos auxiliares de Lula fala em distensionar relação

Thaísa Oliveira, Raphael Di Cunto e Catia Seabra

BRASÍLIA Por motivos opostos, integrantes da oposição e uma ala do governo Lula (PT) apresentaram objeções à construção de um acordo para reavaliação das penas aplicáveis aos participantes dos ataques golpistas de 8 de janeiro, mas sem um perdão para os crimes cometidos.

A proposta alternativa ao projeto de anistia encampado por Jair Bolsonaro (PL) é costurada nos bastidores pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), junto ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Enquanto senadores e deputados de oposição condenaram publicamente a sugestão e prometeram não abrir mão de anistia ampla, auxiliares do presidente Lula chegaram a afirmar que esse acor-

do seria inconstitucional, por ferir a autonomia dos Poderes.

O tema foi debatido pelos principais senadores da oposição nesta terça (29) durante o almoço. Segundo relatos, os parlamentares disseram que não tinham sido consultados por Alcolumbre sobre a ideia e definiram que é preciso insistir na anistia.

Estavam presentes Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Rogério Marinho (PL-RN), Ciro Nogueira (PP-PJ), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Carlos Portinho (PL-RJ), Damares Alves (Republicanos-DF) e Eduardo Girão (Novo-CE). Líder do PL, Portinho apelidou a proposta de "acordo de Roma" —em ironia à viagem de Alcolumbre e Motta para o velório do papa Francisco junto ao presidente Lula e ao presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

"Esse pacto de Roma não foi debatido com as lideranças, portanto não se pode falar em proposta

do Congresso. Se há nesse fato alguma certeza, é de que os presidentes da Câmara e do Senado, se estão conversando com o STF, é porque concordam que as penas exorbitaram", diz.

Na mesma linha, Marinho afirma que a oposição vai reiterar o pedido de anistia independentemente da proposta de Alcolumbre. "Você acha normal que o Parlamento esteja discutindo um projeto e que o Judiciário decida como esse projeto vai se dar? Como você faz uma anistia seletiva? Vou perdoar esse e penalizar aquele? Qual o critério?", diz.

A proposta dos bolsonaristas prevê a anistia a todos os atos passados e futuros ligados aos ataques às sedes dos três Poderes. A pedido de Bolsonaro, o PL estuda uma nova versão mais branda, que possivelmente restrinja o perdão aos condenados.

Ex-vice de Bolsonaro, Mourão diz que qualquer alternativa es-

Entenda acordo sobre penas a envolvidos no 8/1

Motivo do acordo
A articulação busca reduzir a pressão por uma anistia ampla, que anule as condenações e possa se estender também a acusados de comandar uma tentativa de golpe, incluindo Jair Bolsonaro

Principais alterações
Seriam três mudanças na Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito, diferenciando envolvidos e líderes em tentativa de golpe:

Efeitos
A mudança na lei aceleraria a progressão de condenados para o regime semiaberto e na soltura de presos desde os ataques de 8 de janeiro

MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

Ataque à democracia influenciado por multidão

- Novo tipo penal com pena discutida de 2 a 6 anos
- Substituiria, em determinados casos, crimes de abolição do Estado democrático de Direito e golpe de Estado, que, juntos, possuem penas de 8 a 20 anos
- Não vale para quem planejou, financiou ou liderou atos

Mudança em duplicidade de crimes

- Agravante para crime de abolição do Estado democrático de Direito quando objetivo final for golpe de Estado
- Permitiria que acusados fossem enquadrados apenas no primeiro crime em alguns casos

Aumento de pena para líderes

- Apenas para casos futuros

tá "fora de propósito". "Tem uma série de erros jurídicos nesse processo todo e nós chegamos à conclusão há algum tempo de que a única forma de corrigir isso é por meio de anistia", afirma.

Por outro lado, uma parte da oposição que diz, de forma reservada, que há espaço para apoiar um projeto que beneficie ao menos alguns dos condenados. Dois parlamentares que não quiseram se identificar disseram que é melhor meia anistia a anistia nenhuma e que será difícil para a oposição votar contra a redução de penas, mesmo que não seja o ideal.

Relator do projeto na Câmara, o deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) disse que já viu diversas minutas alternativas e que só vai se aprofundar quando o texto for de fato divulgado. O receio, afirmou ele, é que o assunto fique nos bastidores para servir de argumento para esvaziar a pressão sobre os partidos para levar a anistia ao plenário.

Um protesto pela anistia está marcado para quarta-feira (7), em Brasília. O grupo de parlamentares quer convencer Motta a colocar em votação o requerimento de urgência para o projeto.

Na avaliação de um interlocutor de Lula, a discussão não deveria nem ser feita no curso de um julgamento e a avaliação da pena caberia ao STF. O acordo poderia ferir a autonomia dos Poderes, na avaliação desse aliado.

Petistas falam ainda na abertura de um processo que poderia culminar na absolvição de líderes golpistas e até na elegibilidade de Bolsonaro.

Outra ala do governo afirma, no entanto, que o acerto poderia distensionar a relação entre Parlamento e Judiciário, embora exclua-se o executivo do debate.

"Acho que o debate vai ser bem aceito. É a mão estendida para a conciliação nacional", diz o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Para o deputado Jilmar Tatto (SP), que é secretário nacional de comunicação do PT, a proposta é útil para diminuir a pressão pela anistia. "Foi bom colocar esse debate sobre o código penal porque desidrata a questão da anistia e penaliza quem tem mais responsabilidade", diz o petista.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), aplaudiu a iniciativa, "desde que não se fale em anistia para mandantes e financiadores do crime". Segundo ele, a posição de "quem zela pela democracia é de não concordar com uma anistia".

Folha de São Paulo

PF conclui que homem que se explodiu no Supremo agiu sozinho durante atentado

Polícia diz que não houve nenhum financiamento de terceiros e que a motivação do crime com explosivos foi 'extremismo político'

Constança Rezende

BRASÍLIA A Polícia Federal concluiu que Francisco Wanderley Luiz agiu sozinho quando se explodiu em frente ao STF (Supremo Tribunal Federal) em novembro passado, na praça dos Três Poderes, em Brasília.

Em nota divulgada nesta terça-feira (29), a PF informou que não houve participação ou financiamento de terceiros e que a motivação do crime foi "o extremismo político".

Também disse que, durante as investigações, foram utilizados diversos meios de prova, com destaque para a análise das comunicações e dos dados bancários e fiscais.

Foram realizados exames periciais em todos os locais vinculados aos fatos, reconstituição cronológica das ações do autor antes e durante o atentado e oitiva de mais de uma dezena de testemunhas.

Segundo a polícia, as conclusões da investigação foram encaminhadas ao STF.

"A Polícia Federal reafirma seu compromisso com a defesa da sociedade e com a preservação do Estado democrático de Direito e de suas instituições e segue vigilante e preparada para responder, com rigor técnico, imparcialidade e eficiência a quaisquer ameaças à ordem constitucional do país", disse a PF.

A morte de Francisco Wanderley ocorreu no dia 13 de novembro de 2024, após a detonação de bombas em dois locais da praça dos três Poderes, levando à apreensão às classes política e jurídica da capital federal um ano e dez meses depois dos ataques promovidos por apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) contra as sedes do Supremo, do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto.

As explosões ocorreram por volta das 19h30, uma perto ao prédio principal do Supremo e outra em um veículo Kia Shuma 1999/2000 encontrado próximo a um dos anexos da Câmara dos Deputados, também nas cercanias da sede do Judiciário.

Francisco usava roupas com possível alusão à fantasia do personagem Coringa, vilão de histórias de quadrinhos. Ele vestia uma calça e um terno de mesma estampa com os naipes de cartas de baralho, com o fundo de cor verde-escuro e, ao lado do corpo, foi encontrado um chapéu branco.

Antes das explosões, ele publicou nas redes sociais referências a bombas e disse que a Polícia Federal teria que desarmar o equipamento, fazendo referência a um jogo.



Homem morto após se explodir diante do STF. Pedro Ladeira - 13.nov.24/Folhapress

"Vamos jogar??? Polícia Federal, vocês têm 72 horas para desarmar a bomba que está na casa dos comunistas de merda", disse, em capturas de tela de celular publicadas no Facebook.

Durante a madrugada e manhã seguintes às explosões, a Polícia Militar do Distrito Federal desativou ao menos oito explosivos localizados na região da praça dos três Poderes.

Foram também encontrados artefatos na residência que Francisco alugou em Ceilândia, região administrativa do DF. Eles estavam perto de uma janela e um outro dentro do fogão.

Morador de Santa Catarina e chaveiro, ele disputou a eleição

de 2020 como candidato a vereador pelo PL, com o nome de urna Titi França, em Rio do Sul (SC), sem ter sido eleito —teve 98 votos.

No apartamento alugado por Francisco no DF, os policiais identificaram um recado para Débora Santos, presa e condenada a 14 anos de prisão por participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

No espelho do banheiro, as imagens mostram o nome Débora escrito com batom vermelho. Mais abaixo, aparece o seguinte texto: "Por favor, não desperdice batom! Isso é para deixar as mulheres bonitas. Estátua de merda se usa TNT".

Bolsonaro mantém melhora, mas segue sem previsão de alta da UTI

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) permanece internado sem previsão de alta da UTI, está clinicamente estável, sem dor ou febre e com pressão arterial controlada, segundo informou nesta terça (29) o Hospital DF Star. Segue também com restrições a visitas.

Segundo o boletim médico, o ex-presidente "aceitou bem a oferta de água, chá e gelatina", iniciada nesta segunda (28), e mantém "sinais de movimentos intestinais espontâneos. Continua recebendo suporte calórico e nutricional por via parenteral (endovenosa), realizando fisioterapia motora e recebendo as medidas de prevenção de trombose venosa". Internado desde 11 de abril, ele foi submetido a cirurgia abdominal no último dia 13.

**Prefeitura
investe
contra
alagamentos
e enchentes
em São Paulo**

Aponte a câmera
de seu celular ou
tablet e saiba mais

**CIDADE DE
SÃO PAULO**
equipe e trabalho não para

EstúdioFOLHA:

Folha de São Paulo

Executiva do PSDB autoriza fusão com Podemos por unanimidade

Cúpula do partido, reunida nesta terça em Brasília, deu aval ao processo, que ainda precisa cumprir algumas etapas formais para ser efetivado e registrado no TSE

Ranier Bragon

BRASÍLIA A executiva nacional do PSDB aprovou nesta terça-feira (29), em Brasília, o início do processo formal para se fundir ao Podemos. Foram 38 votos a o, de acordo com participantes da reunião, que foi fechada à imprensa.

O governador Eduardo Leite (RS), que ameaça deixar a legenda, participou de forma virtual e também votou a favor. Segundo tucanos, ele mantém a dúvida sobre se fica ou sai da legenda.

Leite se coloca como pré-candidato à Presidência da República em 2026 e avalia as melhores condições para isso, se dentro do PSDB-Podemos ou se fora dele.

“Se o meu movimento for em direção a outro partido, e não a permanência no que vier a ser o PSDB na sua fusão, será por engerrar a oportunidade de não apenas participar, mas também de liderar o projeto [nacional]”, disse recentemente à Folha.

A nova agremiação deve se chamar provisoriamente #PSDB+Podemos e será presidida, no início, em formato de rodízio entre dirigentes de Podemos e PSDB.

Um dos principais partidos do país nas últimas décadas, tendo comandado o Brasil de 1995 a 2002 com Fernando Henrique Cardoso, o PSDB passou nos últimos anos por um encolhimento que o forçou a buscar alianças para não desaparecer por completo.

O partido chegou a negociar fusão, incorporação ou federação com outros partidos maiores, como PSD e MDB, mas as tratativas não avançaram.

A intenção do PSDB-Podemos — que tende a manter o número 20 do Podemos, aposentando o 45 do PSDB, mas mantendo um tucano como símbolo — é formar federação com o Solidariedade futuramente.

A decisão desta terça ainda tem que passar por etapas formais, como reunião em conjunto entre as duas agremiações para criar estatuto e programa.

As direções dos dois partidos precisam, em reunião conjunta, eleger por maioria absoluta o órgão de liderança nacional. O registro da nova sigla tem que ser pedido e aprovado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

“A partir de agora, as consultas serão ampliadas e as várias instâncias partidárias serão ouvidas”, disse em nota o PSDB, que marcou Convenção Nacional para 5 de junho, quando serão deliberadas as eventuais alterações no estatuto do partido necessárias à fusão.

“Avançaremos na busca de um alternativa partidária que se coloque no centro democrático, longe dos extremos, e que permita ao país voltar a se desenvolver. PSDB e Podemos continuarão se reunindo nas próximas sema-



Aécio Neves, Marconi Perillo, e Cinthia Ribeiro na reunião da executiva Kiko Scartezini/PSDB/Divulgação

“Avançaremos na busca de um alternativa partidária que se coloque no centro democrático, longe dos extremos, e que permita ao país voltar a se desenvolver”

PSDB
em nota sobre a fusão com o Podemos

“A soma de forças entre nossas siglas representa não apenas o crescimento de nossas estruturas, mas, principalmente, a união de propósitos e valores que colocam o interesse público acima de disputas ideológicas e extremismos”

Renata Abreu
presidente do Podemos, em nota sobre a fusão

nas para construir as convergências necessárias à consolidação de nossa união de estruturas e, principalmente, de propósitos.”

Os defensores da aliança tentam convencer Eduardo Leite e também Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul) a permanecerem no partido, com o argumento de que a nova agremiação teria mais fundo eleitoral e partidário do que outras, como Republicanos, MDB, PSD e PP.

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, já deixou a sigla e se filiou ao PSD.

O PSDB chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, além de 16 senadores. Na eleição nacional

passada, quando sequer lançou candidatura própria à Presidência, foram só 13 deputados federais, três governadores e nenhum senador. E 2024 foi a pior eleição municipal na história do PSDB.

O Podemos declarou que “reafirma seu compromisso com a construção dessa convergência. Acreditamos que a soma de forças entre nossas siglas representa não apenas o crescimento de nossas estruturas, mas, principalmente, a união de propósitos e valores que colocam o interesse público acima de disputas ideológicas e extremismos”, afirmou a legenda por meio de nota, assinada pela presidente do partido, Renata Abreu.

Fusão de PSDB e Podemos

	PSDB	Podemos
Posição ideológica*	Direita	Centro-direita
Deputados federais	13	15
Senadores	3	4
Governadores	2	0
Prefeitos eleitos em 2024	273	127

Posição do PSDB+Podemos

Ranking de siglas juntas em cada situação



*Segundo o GPS Ideológico da Folha

**Junto de PP e União Brasil

***Junto de PP, Republicanos e PL

Fontes: Câmara dos Deputados, Senado, TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Folha de São Paulo

Operação Sem Desconto

Ex-presidente do INSS deu descontos 'excepcionais' para entidades, diz PF

— Após anunciar que seria 'bastante duro' e que levaria caso à PF, Alessandro Stefanutto concedeu aval para abatimentos em benefício de associações suspeitas, afirma investigação

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O ex-presidente do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) Alessandro Stefanutto autorizou descontos indevidos nos contracheques de aposentados e pensionistas depois de ter vindo a público anunciar que acionaria a Polícia Federal (PF) para investigar denúncias de fraudes. As suspeitas levaram à demissão de Stefanutto após ele ter sido afastado do cargo por ordem judicial na Operação Sem Desconto – que apura um esquema fraudulento de deduções indevidas em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

Pressionado pela Controladoria-Geral da União (CGU), que emitiu sucessivos alertas sobre descontos irregulares, Stefanutto prometeu ser “bastante duro” com entidades que estivessem envolvidas em fraudes e garantiu que a PF seria notificada para apurar as suspeitas. As declarações são de abril de 2024 e foram publicadas no site do INSS.

Em março de 2024, Stefanutto suspendeu as cobranças de descontos associativos até o desenvolvimento de mecanismos mais seguros de autorização e verificação de identidade, como biometria facial dos aposentados e assinatura eletrônica avançada, recursos que, segundo ele, ainda seriam desenvolvidos pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev).

A suspensão foi formalizada em uma instrução normativa assinada por Stefanutto que eximiu o INSS de responsabilidade sobre os descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas, conforme revelou o **Estadão**.

O ex-presidente do INSS também prometeu revisar os acordos de cooperação técnica fechados com associações e entidades para descontos de mensalidades associativas.

'APARENTEDILIGÊNCIA'. Ocorre que, segundo a investigação da PF, “a despeito da aparente diligência publicizada”, internamente a direção do INSS buscava uma solução transitória que possibilitasse a retomada dos descontos, o que efetivamente aconteceu.



Stefanutto, ex-presidente do INSS, foi alvo de ação da PF e da CGU

“As ações divulgadas pelo INSS para impor maior rigor e controle à implementação de descontos associativos não atingiram os efeitos a que se propuseram, à medida que a direção da autarquia autorizou excepcionalizações às regras”

Polícia Federal
Em representação à Justiça na Operação Sem Desconto

vamente aconteceu.

A Polícia Federal aponta que, em junho de 2024, Stefanutto determinou o “desbloqueio excepcional” de descontos em benefício de entidades investigadas, mesmo sem os requisitos técnicos definidos pela Dataprev e sem previsão normativa. “Nesse contexto, as ações divulgadas pelo INSS para impor maior rigor e controle à implementação de descontos associativos não atingiram os efeitos a que se propuseram, à medida que a direção da autarquia autorizou excepcionalizações às regras de regência da matéria, sem que existisse previsão normativa para tanto ou, sequer, tivessem sido realizadas análises que pudessem sustentar o interesse dos aposentados e/ou pensionistas nos atos”, afirma a Polícia Federal na representação da Operação Sem Desconto.

A PF crava que “o único interesse em voga e observado pela direção do INSS foi o das entidades associativas”.

Segundo a corporação, a cúpula do INSS ignorou informações e alertas recebidos por diferentes meios e de diferentes órgãos de controle para reverter “autorizações precárias concedidas” para os descontos.

Além de ter retomado os descontos em curso, o INSS permitiu 785.309 novos abatimentos, englobando 32 entidades, baseados exclusivamente em termos de compromisso das associações.

DESCONTOS EM LOTE. A PF também pôe sob suspeita uma autorização do presidente do INSS para o chamado desbloqueio em lote e automático de descontos em pelo menos 34 mil pensões e aposentadorias em benefício da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

Os investigadores afirmam que o aval foi concedido em um cenário de “inexistência de qualquer tipo de controle, pelo INSS, acerca da veracidade das informações apresentadas” pela entidade.

Em um primeiro momento, a cúpula do INSS negou o pedido da Contag. Em outubro de 2023, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, então chefe da Procuradoria Federal do INSS, mudou de posição e emitiu parecer favorável ao pedido.

Segundo a PF, Virgílio Antônio recebeu R\$ 12 milhões de intermediários das associações suspeitas de fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas.

O ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, André Paulo Félix Fidélis, concordou com o parecer e en-

vio o documento ao gabinete do presidente do INSS. A Polícia Federal também identificou repasses suspeitos a Fidélis, na ordem de R\$ 5 milhões.

Em novembro de 2023, Stefanutto assinou a autorização do INSS para os descontos em lote em favor da Contag. Ele afirma no documento que a decisão tem como base o “princípio da boa-fé” e a “declaração de responsabilidade” da confederação.

INTERMEDIÁRIOS. A PF calculou que ex-servidores do alto escalão do INSS receberam mais de R\$ 17 milhões de intermediários das associações suspeitas de fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas. Foram identificados repasses a três dirigentes: André Paulo Félix Fidélis, ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão; Alexandre Guimarães, ex-diretor de Governança e Gerenciamento de Riscos e de Governança, Planejamento e Inovação e Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho, ex-chefe da Procuradoria Federal Especializada do INSS.

O dinheiro teria sido repassado por meio de empresas registradas no nome de familiares dos ex-diretores “sem motivo razoável conhecido para tanto”. Eles foram alvo da Operação Sem Desconto, deflagrada na semana passada.

“Observa-se a ação em conluio entre os investigados a fim de conferir aparente legalidade ao pagamento realizado pelos operadores financeiros e o recebimento de vantagens ilícitas por parte de servidores do INSS, abastecido pelo dinheiro proveniente dos descontos indevidos realizados pelas entidades associativas, em ação concertada”, afirma a Polícia Federal na representação que levou à operação.

FLUXO FINANCEIRO. Os repasses foram descobertos porque

a Polícia Federal conseguiu reconstituir uma complexa rede de pessoas físicas e jurídicas que, segundo a investigação sobre as fraudes no INSS, operou a distribuição do dinheiro desviado por meio de associações.

O empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, citado no inquérito como “Careca do INSS”, é apontado como o principal operador do esquema. Ele é dono de dezenas de empresas com personalidade jurídica própria, usadas para blindar os sócios controladores, e até de uma offshore nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal no Caribe. Defesa diz que ele vai comprovar inocência.

Segundo a PF, pessoas e empresas relacionadas ao “Careca do INSS”, receberam R\$ 48,1 milhões diretamente de associações suspeitas, além de R\$ 5,4 milhões de empresas ligadas a essas entidades, totalizando R\$ 53,5 milhões.

Conforme a investigação, Virgílio Antônio, que chefiou a Procuradoria Federal Especializada do INSS, recebeu R\$ 11.997.602,70 por meio de empresas registradas no nome da mulher e da irmã. André Paulo Félix Fidélis, ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, recebeu R\$ 5.186.205,0041 por meio do filho e da irmã. O ex-diretor de Governança e Gerenciamento de Riscos e de Governança, Planejamento e Inovação, Alexandre Guimarães, ficou com R\$ 313.205,20.

A PF também afirma que o “Careca do INSS” transferiu um Porsche Taycan 2022 para a mulher de Virgílio.

'INOCÊNCIA'. Os advogados de Antonio Carlos Camilo Antunes afirmaram que “as acusações apresentadas contra seu cliente não correspondem à realidade dos fatos”. “A defesa confia plenamente que o tempo propiciará uma apuração adequada dos fatos, possibilitando uma atuação ampla e isenta por parte das instituições”, disseram em nota. “Estamos certos que ao longo do processo, a inocência de Antonio será devidamente comprovada.”

Procuradas pelo **Estadão**, a defesa do ex-presidente do INSS e de outros citados não se manifestaram ou não foram localizadas. ●

Operador

RS 53,5 mi é o total recebido por pessoas e empresas relacionadas ao 'Careca do INSS', segundo relata a Polícia Federal

O Estado de São Paulo

União Progressista

União Brasil e PP formam o maior bloco do Congresso

RENATO ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Ciro Nogueira e Hugo Motta durante o anúncio da nova federação

Formalização da aliança entre as siglas reuniu líderes do Centrão, do PL de Bolsonaro e ministros do governo Lula

Com a presença de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sem petistas, o União Brasil e o PP anunciaram on-

tem a formação de uma nova federação, chamada União Progressista. Esse novo grupo terá a maior bancada na Câmara dos Deputados e no Senado (107 e 14, respectivamente), além de seis governadores.

Tudo isso com mais quatro ministros, ao mesmo tempo em que líderes da sigla desejam desembarcar do governo do presidente Luiz Inácio Lula

da Silva.

O evento de ontem, realizado no Salão Negro da Câmara, reuniu alguns dos principais nomes do Centrão – como o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) – e do PL – Valdemar Costa Neto, presidente da sigla, e os líderes da Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), e do Senado, Carlos Portinho (RJ).

Participaram, além deles, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, pré-candidato do União Brasil à Presidência em 2026 e os ministros do governo Lula.

MANIFESTO. O União Progressista lançou um manifesto comum, lido pelos presidentes do União Brasil, Antônio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira (PI), que comandarão conjuntamente a federação em 2025. O texto defende a “modernização do Estado” e um “choque de prosperidade”.

Esse choque, segundo o manifesto, será “mais que uma simples reforma administrativa”. “Deve promover a inovação, com o uso de fórmulas avançadas de repensar a dimensão dos entes estatais”, diz o documento. ● LEVY TELES

O Estado de São Paulo



Homenagem destaca a defesa dos valores republicanos e da democracia

— Cerimônia no Congresso marca o sesquicentenário do ‘Estadão’; ‘O jornal atuou em cada tempo histórico como nasceu, com o olhar voltado para o futuro’, diz Francisco Mesquita Neto

.....
GABRIEL DE SOUSA
LEVY TELES
 BRASÍLIA

O Congresso Nacional realizou na manhã de ontem uma sessão solene pelo aniversário de 150 anos do **Estadão**. Autoridades e profissionais do jornal se reuniram em Brasília para homenagear a história de um dos principais veículos de comunicação do Brasil.

Estiveram presentes, compondo a mesa da sessão, além da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), uma das autoras da proposta da sessão solene, e do deputado Hildo Rocha (MDB-MA), o presidente do Conselho de Administração do Grupo Estado, Francisco Mesquita Neto, o CEO do **Estadão**, Erick Bretas, e o diretor de Jornalismo do Grupo Estado, Eurípedes Alcântara.

Em discurso, Francisco Mesquita Neto lembrou a história do jornal na luta pela República e contra ditaduras. “O **Estadão** faz oposição a todos os governantes que se mostraram fiscalmente irresponsáveis, liberticidas ou reacionários”, afirmou. Ele também ressaltou os principais valores que o **Estadão** carrega em seus 150 anos de história: o liberalismo e as causas republicana, abolicionista, modernizadora e democrática. “O jornal nasceu junto com as forças sociais e políticas inconformadas com o imobilismo da sociedade imperial e escravista.”

Francisco Mesquita Neto declarou ainda que não existe liberalismo econômico sem liberdades políticas e sem liberdade de expressão. “Enfraqueça esta última e as demais não se sustentarão”, disse. “O jornal atuou em cada tempo histórico como nasceu, com o olhar voltado para a frente, para o futuro”, completou.

“**FAROL**”. “Celebramos 150 anos de resistência, de coragem, de profissionalismo, de compromisso inegociável com a verdade”, disse Mara Gabrilli na abertura da cerimônia. “O **Estadão** sempre foi farol em tempo de trevas, afirmou a senadora, ao mencionar sua própria história com o jornal. Mara foi apresentadora do programa *Derrubando Barreiras*, na *Rádio Eldorado*, entre 2007 e 2012.

.....
Aniversário
Senadora Mara Gabrilli e
deputado Baleia Rossi
foram os autores da
proposta de homenagem

“Temos a esperança de que veículos como o **Estadão** continuarão sendo guardiões da nossa democracia”, disse ela, para quem o jornal “não é apenas testemunha dos grandes momentos do nosso país, mas protagonista”. “Esteve presente na luta pela abolição da escravidão, na defesa intransigente da República, na resistência corajosa diante da cen-

sura da ditadura militar. Em cada fase da nossa história, lá estava o **Estadão**: firme, íntegro, ousado”, completou.

MISSÃO. Bretas afirmou que a missão do **Estadão** é “informar o cidadão” com independência. “Não desejamos ser vistos como um poder paralelo. Nossa missão é outra: informar a sociedade para que cada cidadão possa tomar as decisões que considere certas, tanto na busca de sua realização pessoal quanto na construção de uma sociedade funcional e equilibrada. Cumprimos essa missão com independência. Sem abdicar do direito à crítica. Sem fugir do dever da honestidade”, disse o CEO do **Estadão**.

“Um jornal que pretende ser consciência crítica de seu tempo não pode deixar de reportar, analisar e criticar a atividade dos homens e mulheres que constituem os Poderes da República”, afirmou Bretas, em referência ao Legislativo.

Já o diretor de Jornalismo do

Grupo Estado destacou o papel da imprensa e do Poder Legislativo em “tempos difíceis”, como o crescimento do populismo. “Nosso papel agora e ao longo dos 150 anos foi intransigente na busca por transparência e responsabilidade, mas sem jamais pretender substituir a voz soberana do povo”, afirmou Eurípedes Alcântara.

“A história mostra que não existe democracia sem o Legislativo forte. Também não existe democracia sem uma imprensa livre e não existe democracia sem uma opinião pública bem informada”, continuou o diretor de Jornalismo do Grupo Estado. “O **Estadão** compreendeu que ser os olhos e os ouvidos da Nação requer acompanhar criticamente a atuação dos Poderes públicos, entre eles, o Congresso Nacional.”

TRANSPARÊNCIA. Participaram da sessão solene outros parlamentares, como as senadoras Tereza Cristina (PP-MS) e Margareth Buzetti (PSD-
 ➔

O Estado de São Paulo

Minas e Energia Desgaste político

Silveira se aproxima de Lula e reata com Pacheco para segurar cargo

— Desgastado com senadores liderados por Davi Alcolumbre (União-AP) e com empresários, ministro aposta na relação com o presidente e tenta reconstruir pontes

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, intensificou nas últimas semanas o trabalho para permanecer no cargo. Desgastado com senadores liderados por Davi Alcolumbre (União-AP) e com adversários que conquistou no meio empresarial, Silveira aposta na relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e tenta reconstruir pontes com antigos aliados no meio político.

Desde que a reforma minist

terial na segunda metade do governo Lula entrou no radar, a troca de Silveira é especulada. A razão é o descontentamento declarado do consórcio político que patrocinou o seu nome para o Ministério de Minas e Energia, notadamente Alcolumbre, inconformado por ter sido ignorado em pedidos por cargos no governo.

Procurados, Silveira e o presidente do Senado não quiseram se manifestar. A Secretaria de Comunicação da Presidência da República também não comentou.

Pessoas próximas a Alcolu-

bre afirmam que a pressão pela retirada de Silveira do cargo é irreversível, e que a pasta deverá ter o mesmo fim do Ministério das Comunicações: ser

Sem sucesso

Em agosto, o ministro havia prometido ampliar o Auxílio Gás; proposta não vingou por falta de dinheiro

ocupada por um técnico cujo nome passará pelo crivo do chefe do Senado.

Silveira, por sua vez, reforçou

a aposta na caneta de Lula para resistir à pressão. Auxiliares do presidente afirmam que o ministro conquistou não apenas Lula, mas a primeira-dama, Rosângela da Silva, que ficou próxima também de Paula Lúcia, mulher do ministro. As duas se aproximaram durante a campanha eleitoral de 2022, nas viagens de Lula a Minas.

APELO POPULAR. Há poucos dias, Silveira lançou mais um programa de forte apelo popular, dessa vez com a promessa de zerar ou reduzir a conta de luz da população de baixa ren-

da. Ninguém no setor energético duvida de que tenha sido mais um gesto para agradar a Lula, que está com a popularidade baixa, e assim manter-se no cargo.

Auxiliares do presidente têm a mesma visão, uma vez que a medida estava em discussão internamente havia meses, mas acabou sendo divulgada às pressas, sem coordenação prévia com a Casa Civil e o Ministério da Fazenda.

Em agosto do ano passado, Silveira já havia prometido, ao lado de Lula e de Janja, ampliar o Auxílio Gás para 20 milhões de famílias ao custo de R\$ 13,6 bilhões. A iniciativa não foi adiante porque o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não autorizou o uso do Fundo Social do Pré-Sal no programa e, no Orçamento de 2025, não havia recursos disponíveis.

Nova negativa ocorreu agora, com a rejeição de Haddad à tentativa de Silveira de usar o mesmo fundo para financiar a redução das contas de luz. ●

APROXIMAÇÃO COM IRMÃOS BATISTA TROUXE DESAFETOS A MINISTRO. PÁG. B2

Veículo
Radar Litoral
Litoral em Pauta



Câmara Municipal de Caraguatatuba aprova reforma administrativa por unanimidade

A Câmara Municipal de Caraguatatuba aprovou, por unanimidade, durante a sessão ordinária desta terça-feira (29), o Projeto de Resolução nº 06/2025, que estabelece a reforma administrativa e de assessoramento parlamentar no Legislativo municipal.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Câmara Municipal de Caraguatatuba vota projeto de reestruturação administrativa da Casa de Leis nesta terça-feira

Câmara Municipal de Caraguatatuba vota projeto de reestruturação administrativa da Casa de Leis nesta terça-feira

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza nesta terça-feira (29/04), às 19h30, a 13ª sessão ordinária, com destaque para a votação Projeto de Lei nº 06/2025, que trata da reestruturação administrativa e de assessoramento parlamentar da Casa de Leis.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Cotidiano

Veículo
Tamoios News



Casos de dengue aumentam em Caraguatatuba e população deve redobrar os cuidados

Até a última sexta-feira (25), a Vigilância Epidemiológica de Caraguatatuba registrou 3.757 notificações de dengue, das quais 620 casos estão confirmados e 3.137 foram descartados após exames laboratoriais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Jornal do Litoral
Notícias das Praias



Hospital Regional do Litoral Norte abre processo seletivo para 39 cargos com salários de até R\$ 11,8 mil

O Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba, abre processo seletivo, na segunda e terça-feira (05 e 06/05) para formação de cadastro reserva em 39 diferentes cargos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas por meio de formulário eletrônico.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Inscrições do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê seguem até 5 de maio

Seguem abertas as inscrições para representantes da sociedade civil no Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Juqueriquerê, em Caraguatatuba, com objetivo de selecionar membros vinculados a associações ou entidades com atuação em proteção, conservação e educação ambiental.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Aulas de Prevenção a Risco e Queda é sucesso entre idosos e PcDs em Caraguatatuba

Uma das aulas mais divertidas, animadas e frequentadas no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência e ao Idoso (Ciapi), é a “Prevenção a Risco e Queda”, com o professor Leandro Lopes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Mostra Itinerante de Dança “De Ponta a Ponta” atrai aproximadamente 700 pessoas na Praça do Caiçara

Cerca de 700 pessoas prestigiaram, no último sábado (26/4), a segunda edição da mostra itinerante de Dança “De Ponta a Ponta”, que promoveu programação gratuita em diferentes locais da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Quatro animais são adotados em Feira do Centro de Controle de Zoonoses

A Feira de Adoção realizada no último sábado (26) em Caraguatatuba resultou em quatro adoções de animais resgatados pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). A unidade recebeu 28 visitantes na ocasião.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral
Fala Caragua



Saída Fotográfica no Rio Juqueriquerê é destaque na programação cultural do fim de semana

Aproximadamente 30 pessoas participaram no último sábado (26/4), de uma saída fotográfica pelas margens do Rio Juqueriquerê, realizada pelo fotógrafo Gustavo Grunewald. A ação integra o projeto Clube da Fotografia, idealizado e coordenado pelo profissional, que também é artista-orientador das Oficinas Culturais da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Litoral em Pauta



Serramar Shopping celebra o Dia Internacional do Pilates com aulas abertas e gratuitas no próximo sábado (3)

Em comemoração ao Dia Internacional do Pilates, celebrado neste ano em 3 de maio, o Serramar Shopping receberá o Studio Kaizen com aulas gratuitas da modalidade, para pessoas a partir de 15 anos. Serão três dinâmicas diferentes, que acontecerão das 10h30 às 19h30.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Diário Caiçara
Jornal do Litoral
Notícias do Litoral Norte



Município trata de habitação, royalties e infraestrutura em agenda institucional em Brasília

Nesta terça-feira (29), representantes de Caraguatatuba participaram da Assembleia Geral da ABRAMT (Associação Brasileira dos Municípios com Terminais Marítimos, Fluviais e Terrestres para Embarque e Desembarque de Petróleo e Gás Natural), em Brasília. A pauta abordou a recuperação das receitas de royalties do petróleo e gás, com destaque para decisões judiciais favoráveis aos municípios associados.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Secretaria de Serviços Públicos promove zeladoria em diversos bairros de Caraguatatuba

As limpezas e bota-foras da Secretaria de Serviços Públicos seguem simultaneamente nos bairros Jardim Tarumãs, Perequê-Mirim, Pegorelli (Residencial Nova Caraguá 1), Travessão (Bosque dos Guanandis), Pontal Santamarina, Olaria, Jetuba, Massaguaçu, Jardim do Sol e Cocanha.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral em Pauta



Celebrando a inovação e o empreendedorismo: Centro Universitário Módulo promove eventos para a comunidade

O Centro Universitário Módulo, em Caraguatatuba (SP), promoverá o “III Encontro de Gestão e Negócios” e o “III Mostra Empreendedorismo” entre os dias 12 e 13 de maio. Os eventos acadêmicos celebrarão a inovação, o conhecimento prático e o espírito empreendedor. As inscrições gratuitas estão abertas e podem ser feitas por meio deste formulário on-line.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Turismo e Esporte

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua
Diário Caiçara
Jornal do Litoral



Festival Trem Bão Caraguá reúne gastronomia, música e cultura em Caraguatatuba

O Festival Trem Bão Caraguá segue até domingo (4) na Praça da Cultura, em Caraguatatuba. O evento tem entrada gratuita e promete reunir atrações gastronômicas, culturais e musicais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Atletas de Karatê de Caraguatatuba representam seleção paulista e disputam etapa do Brasileiro 2025

Treze atletas de karatê de Caraguatatuba representaram a seleção paulista no último fim de semana (26 e 27) e disputaram a primeira etapa do Brasileiro 2025, em Taubaté (SP).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Xadrez e tênis masculino de Caraguatatuba se classificam para fase regional dos Jogos Abertos da Juventude

Caraguatatuba recebeu neste fim de semana (26 e 27) a fase sub-regional do 40º Jogos Abertos da Juventude (sub-18) com as modalidades futebol de campo masculino, damas feminino, xadrez masculino e tênis masculino. Com os resultados, as equipes de xadrez e tênis masculino de Caraguatatuba garantiram a classificação para a fase regional dos Jogos Abertos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Perequê Mirim vence Torneio Início de Aniversário da Cidade

A equipe do Perequê Mirim foi campeã da primeira edição do Torneio Início de Aniversário da Cidade de Futebol de Campo. As finais ocorreram no domingo (27), no Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug), com sete jogos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Jogos Escolares do Estado de São Paulo serão realizados entre 8 e 26 de maio em Caraguatatuba

Caraguatatuba recebe entre os dias 8 e 26 de maio, os Jogos Escolares do Estado de São Paulo – JEESP com as modalidades vôlei, futsal e basquete.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

1º.04.2025

Entrevista com o Secretário Adjunto de Esportes, Leandro Domingos de Souza, para a TV Câmara.

Pauta: O governo municipal anunciou a abertura das inscrições para o Torneio Aniversário da Cidade e Campeonato Amador de futebol de campo 1ª, 2ª e 3ª divisão.



Assista a reportagem completa [aqui](#).